



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5040 | TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791



TRABALHADORES NA PAUTA DA TRANSIÇÃO

DIRIGENTES DO SINDICATO SE REUNIRAM EM
BRASÍLIA COM O VICE-PRESIDENTE ELEITO
E COORDENADOR DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO,
GERALDO ALCKMIN, PARA TRATAR DE
TEMAS LIGADOS À CLASSE TRABALHADORA.

TRABALHADORES NA GCABE E ALTWIN APROVAM ENTREGA DO AVISO DE GREVE

Em assembleia, foram rejeitadas as propostas de PLR e de sábados alternados



Os trabalhadores na GCabe e na Altwin, em São Bernardo, reprovaram em assembleia na sexta-feira, 25, as propostas de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) por dois anos e sábados alternados, e aprovaram a entrega do aviso de greve, com prazo de uma semana para que a empresa apresente uma proposta que atenda as reivindicações dos trabalhadores.

O coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, contou que as negociações tiveram início em julho deste ano. “Porém, os representantes da empresa foram protegendo, empurrando com a barriga, para chegar agora e oferecer uma proposta ridícula de PLR para este ano e para o próximo ano uma PLR totalmente condicionada a metas impossíveis de serem alcançadas, nem com milagre”, afirmou.



Em relação aos sábados alternados, o dirigente explicou que foram feitos vários estudos, simulações e sugestões. “A empresa não teve a disposição de acatar nenhuma delas, colocando o trabalho praticamente de segunda a sexta em horário normal e em

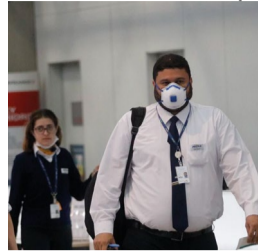
dois sábados no mês os trabalhadores ficarem 11 horas dentro da fábrica. É um absurdo ver tanta falta de sensibilidade”, destacou.

“Diante de tantas arbitrariedades e problemas dentro da fábrica, lembramos os trabalhadores a necessidade de levantar

a cabeça e enfrentar os problemas para que eles sejam resolvidos. Também lembramos que é preciso ter muito cuidado com as promessas vindas de alguns representantes da empresa, que não têm disposição de atendê-las: intenção menos ação é igual a nada”, concluiu.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Volta do uso de máscara

Após a Anvisa determinar o retorno da obrigatoriedade do uso de máscaras em voos e aeroportos, o Governo do Estado e a Prefeitura de SP decidiram retomar a obrigatoriedade do uso de máscara no transporte público, desde sábado, 26. A recomendação é que a medida seja adotada por todos os municípios.



Atos golpistas financiados

O Grupo Sipal, gigante do agro-negócio que teve contas bancárias bloqueadas por ordem do STF por suposto envolvimento em atos golpistas, obteve R\$ 22,5 milhões em empréstimos do BNDES para comprar caminhões dois meses antes da eleição.



Responsabilidade social

As centrais sindicais divulgaram nota de apoio à PEC de responsabilidade social, criticando o que chamam de “falso debate” entre essa questão e a política fiscal. As centrais propõem salário mínimo para 2023 no valor de R\$ 1.342, o que representaria aumento de 10,7% sobre o atual piso nacional.



INCLUSÃO RACIAL NÃO PODE PARAR

No Brasil, novembro é um mês de destaque para a história da população negra. Um período em que se vê um esforço coletivo para denunciar, cobrar, apresentar e também celebrar as importantes conquistas e vitórias das pessoas negras.

Recentemente o Dieese lançou mais uma edição do Boletim Especial de 20 de novembro. O estudo mostra a persistente desigualdade entre negros e não negros no mercado de trabalho brasileiro, e mostra sobretudo, que a mulher negra é quem mais sofre os impactos da desigualdade.

O boletim revela que os trabalhadores não negros recebem, em média, mais do que os negros. No segundo trimestre de 2022, por exemplo, enquanto o homem não negro recebeu um salário médio de R\$ 3.708 e a mulher não negra, R\$ 2.774, uma trabalhadora negra ganhou, em média, R\$ 1.715, e um homem negro, R\$ 2.142. Esses números indicam que a mulher negra recebeu, em 2022, apenas 46,3% do rendimento recebido pelo homem não negro. Para o homem negro, essa proporção foi de 58,8%.

O Brasil é um país onde quase a metade das pessoas ocupadas está na informalidade, onde se concentra a maior parte dos trabalhadores negros e pardos. Neste segundo trimestre, quase metade das mulheres negras (47,3%) trabalhavam sem proteção. Entre os homens negros, 30,1% são trabalhadores por conta própria e 18,1% são assalariados sem carteira.

São, portanto, trabalhadores que estão fora do sistema de proteção social, que não tem acesso à seguridade social, com menos possibilidade de se aposentarem,

e que não tem acesso aos direitos trabalhistas.

Até pouco tempo denunciar desigualdades como as observadas acima no mercado de trabalho não era objeto de grande repercussão, e ainda falta muito para avançarmos. No entanto, é preciso celebrar o dia e o mês da Consciência Negra. Essa data transformou-se num ato político de afirmação, mas sabemos que é preciso ir além do calendário e seguir lutando por efetivas políticas de reparação e de inclusão racial, sempre em busca da justa e necessária igualdade social.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

SINDICATO TRATA DA PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA COM GOVERNO DE TRANSIÇÃO

Dirigentes se reuniram em Brasília também com o vice-presidente da República eleito e coordenador da equipe de transição, Geraldo Alckmin

“Temos a certeza de que o governo eleito dialoga com pauta da classe trabalhadora”

“Lutamos pelo fortalecimento da indústria, e pautamos sobretudo a necessidade de fortalecimento do polo industrial do ABC”

Na última quinta-feira, 24, o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, e o diretor administrativo, Wellington Messias Damasceno, estiveram em Brasília reunidos com o vice-presidente da República eleito e coordenador da equipe de transição de governo Lula, Geraldo Alckmin, e com o Grupo de Trabalho da Indústria para tratar de temas ligados à classe trabalhadora.

Entre as principais preocupações e propostas apontadas, estão a revisão das reformas, o fortalecimento da indústria, do desenvolvimento técnico-científico nacional e geração de empregos.

Wellington destacou que o governo Bolsonaro deixou um grande rombo nas contas públicas, com falta de planejamento e de recursos para a saúde, educação, segurança pública, e que o início do governo Lula não será fácil, porém reforçou que o Sindicato estará presente acompanhando e cobrando. “Vamos acompanhar para que as pautas sejam as que apoiamos na eleição, principalmente nas questões da Previdência, reforma Trabalhista e indústria”.

O dirigente levantou ainda



que a equipe de transição está descobrindo que a situação é muito grave e lembrou que são necessários vários grupos de trabalho para debater o que será o governo.

“O Sindicato já vinha denunciando esse desmonte do Estado. Sabemos que vamos enfrentar muitas dificuldades, os trabalhadores precisam se manter mobilizados, mas temos a certeza de que o governo eleito dialoga com pauta da classe trabalhadora e faz acenos concretos sobre isso”.

REVISÃO DAS REFORMAS

Segundo Wellington, entre as principais demandas dos trabalhadores estão a revisão da reforma Trabalhista que resultou em contratações precárias, aumento dos trabalhadores informais e trabalhadores por aplicativo. Outro ponto de destaque é o fortalecimento da representação sindical para retomar a valorização a negociação coletiva.

A reforma da Previdência, a qual o Sindicato alertou que penalizaria os trabalhadores e protegeria os banqueiros, também está entre os temas apontados pelos Metalúrgicos do ABC que precisam ser revistos. “Pontos como atividade especial, idade e

valores da aposentadoria precisam ser revistos e vamos cobrar isso, além da correção da tabela do Imposto de Renda”.

INDÚSTRIA E OLHAR VOLTADO PARA A REGIÃO

Durante todo esse período, o Sindicato cobrou políticas para o setor industrial, porém a pauta foi abandonada no governo Bolsonaro, agora é hora de reacender a pauta, conforme reforça o dirigente. “É preciso olhar para a reindustrialização que aponte para o cenário da nova indústria, com investimento em ciência e tecnologia, qualificação profissional voltada às tecnologias avançadas, que gere empregos, mas que também dialogue com as demandas ambientais”.

“Lutamos pelo fortalecimento da indústria, e pautamos sobretudo a necessidade de fortalecimento do polo industrial do ABC. Nossa região é mais penalizada por ser mais madura, é preciso investir em políticas próprias para regiões mais tradicionais como a nossa”.



SINDICATO PARTICIPA DE REUNIÃO DO COMITÊ MUNDIAL DOS TRABALHADORES NA DAIMLER

O secretário de relações internacionais da CNM/CUT foi eleito membro da coordenação da rede de trabalhadores mundial da divisão de caminhões e ônibus

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, e o secretário de relações internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maircon Michel Vasconcelos da Silva, ambos do CSE na Mercedes, estiveram na reunião do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Daimler, em Wörth, na Alemanha, nos últimos dias 23 e 24.

Aroaldo explicou que a reunião abordou a estratégia da empresa para a transição da eletrificação e de novos combustíveis. “Tratamos muito sobre o segmento de veículos comerciais, a estratégia ao redor do mundo, as perspectivas para o mercado brasileiro e latino-americano, além do acordo recente que fechamos para a planta de São Bernardo que garante o futuro, assegura realocação e requalificação de todos os trabalhadores nas áreas afetadas por



terceirização da montadora”, contou.

O dirigente ressaltou a importância do Comitê Mundial para os trabalhadores. “O Comitê não é deliberativo, mas tem poder de fazer acordos, de intervenção e de discutir as questões em nome dos trabalhadores”, afirmou.

REPRESENTANTE ELEITO

Na reunião, foi tratada ainda a divisão das empresas do

Grupo Daimler em duas, a Mercedes-Benz Cars (carros e vans) e a Daimler Trucks (caminhões e ônibus). Com a reorganização das companhias, o Comitê Mundial também passou por mudanças, com a eleição de Maircon como membro da coordenação do Comitê Mundial dos Trabalhadores da Daimler Trucks.

De acordo com o dirigente, participaram representantes de 35 países, onde trabalham 106.587 trabalhadores nas fábricas. “É uma grande responsabilidade ser representante dos trabalhadores, ainda mais porque parte significativa do Comitê tem composição dos países do norte mundial. Ter alguém da América Latina tem um simbolismo muito grande, é uma oportunidade de levar a visão do sul do mundo para dentro de um Comitê

tão importante quanto esse”, disse.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Entre as pautas Maircon destacou os temas da sustentabilidade e da responsabilidade social das empresas, com a nova lei de “due diligence”, que entrará em vigor a partir de 2023 na Alemanha.

“Essa lei obriga que todas as empresas de base alemã sejam responsáveis 100% pela sua cadeia de produção, ou seja, se uma empresa terceirizada contratada pela Mercedes cometer algum crime, se o trabalhador sofrer ação antissindical, trabalho precário ou tenha direitos retirados, poderá entrar na justiça alemã. Vamos não só ajudar a implementar, mas queremos fazer valer, aperfeiçoar e incluir os interesses dos trabalhadores”, concluiu.



COMPANHEIRO, GILBERTO BITTENCOURT PRESENTE!

Os Metalúrgicos do ABC receberam ontem, com imensa tristeza, a notícia de falecimento do companheiro Gilberto Bittencourt Perira da Silva, o Giba.

Giba dedicou sua vida à militância e à solidariedade. Como trabalhador na Mercedes, de-

dicou sua luta ao movimento sindical e às pautas voltadas aos trabalhadores. Também participava ativamente do PT (Partido dos Trabalhadores).

“Giba fez parte da minha militância! Era um militante de todas as horas e para todas as

batalhas! Perdemos um grande guerreiro, um companheiro insubstituível”, afirmou o presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

Toda solidariedade aos familiares, amigos e companheiros de luta! Giba presente!

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



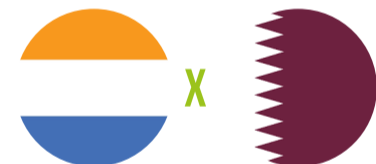
• Com a vitória por 1 a 0 contra a Suíça, o Brasil se classificou de forma antecipada para as oitavas de final da Copa do Mundo.



• A seleção precisa de apenas um empate na última rodada contra Camarões na sexta-feira, 2, para garantir a primeira posição do Grupo G.

COPA DO MUNDO

Hoje - 12h



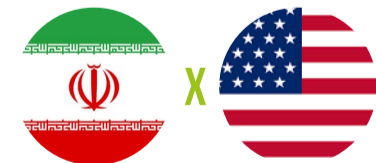
Holanda x Catar

Hoje - 12h



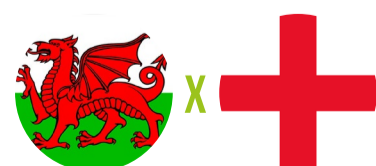
Equador x Senegal

Hoje - 16h



Irã x Estados Unidos

Hoje - 16h



País de Gales x Inglaterra